

MUSEU DO TREM
VÁRZEA GRANDE - GRAMADO -RS



HISTÓRIA ORAL

TRANSCRIÇÃO de ENTREVISTA

**Entrevistado: MARLENE TILL
MTVG.HO.2008.7**

Nome: Marlene Till

Idade: 60 anos

Data de Nascimento: 05-03-48

Estado Civil: Casada

Nome do Pai: Crescêncio Till

Nome da Mãe: Erna Till

Endereço: Rua do Colégio, 25 – Várzea Grande

Fone: 54 3286 8249

Depoimento Gravado e Fotografado – Transcrito de acordo com a fala.

“Foi uma época muito bonita, muito boa, eu e meu irmão, meu avô naquele tempo tinha um comércio e a gente, (...) o pão vinha pelo trem através do trem. Quando o trem apitava no Rabicho, eu ou meu irmão João Pedro, nós íamos de bicicleta até a Estação, esperar o trem, pegar o pão e vir até o comércio, então no caminho a gente entregava a Dona Quinina que na época tinha o Hotel, ficava com o pão a dona Nina Shumamm, eles compravam, a gente entregava pra eles e também cartas, alguma coisa do correio, e muitas vezes a gente ia só pra olhar o trem que era bonito, era uma coisa divertida e viajei muitas vezes era uma coisa maravilhosa, hoje a gente sente muito deles terem tirado, uma coisa que faz muita falta. Hoje seria uma coisa linda mesmo. Muita saudade, muita,... era uma, muito lindo e foi bastante usado. Inclusive viajei com meu avô até Porto Alegre pra de lá nós viajar para Santa Catarina.

Foi um passeio muito bonito, foi de trem todo ele, foi muito bonito.

Meu avô era Carlos Altraiher Filho, o pai também viajava muito na época que ele trabalhava com a companhia de Cervejaria Brahma, ele ia sempre buscar o ordenado dele todo mês ele tinha que se apresentar em Porto Alegre pra receber, ele tinha que viajar de trem.”

- Ele despachava a mercadoria daqui? (perguntou Célio)

“Não, quem despachava era o avô Carlos, o pai era o capaz (sic) da turma, ministrava o pessoal que trabalhava fazia o plantio, porque ali eles muitos experências, né, era canteiro de experiência de cevada, fazia assim, no Morro da Brahma, onde hoje é a Vila do Sol.”

Eu agradeço.

Ass:

Ato de assinatura formalizado às 10:45 do mês de abril de 2008, na residencia da Depoente, que vai assinado por mim [Jerusa Nunes Vidal Pereira Dias] e [Célio de Oliveira Drower] servidores municipais designados.